



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Avaliação do estado nutricional e medidas antropométricas entre indivíduos com insuficiência cardíaca ambulatoriais versus hospitalizados
<b>Autor</b>	MARLA DARLENE MACHADO VALE
<b>Orientador</b>	GABRIELA CORREA SOUZA

**Justificativa:** A insuficiência cardíaca (IC) está frequentemente associada à perda de peso involuntária e à perda de massa muscular, o que pode determinar o curso da doença e seu prognóstico conforme o estado nutricional do indivíduo. Apesar do avanço no manejo nutricional da IC, poucos estudos avaliam as diferenças entre o perfil nutricional e antropométrico de pacientes com IC agudamente descompensada (ICAD) e IC clinicamente estável. **Objetivo:** Avaliar as diferenças no perfil nutricional e antropométrico de pacientes com IC em atendimento ambulatorial e pacientes hospitalizados com ICAD. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com amostra composta por indivíduos >18 anos em atendimento ambulatorial com diagnóstico estabelecido de IC há pelo menos de 3 meses, sem sinais de descompensação, e por indivíduos hospitalizados por ICAD triados até 72 horas após admissão. A avaliação do estado nutricional foi realizada através da Mini Avaliação Nutricional (MNA<sup>®</sup>). Também, avaliou-se o perfil antropométrico através de circunferência do braço (CB), da panturrilha (CP), circunferência muscular do braço (CMB) e dobra cutânea tricipital (DCT). **Resultados:** Foram incluídos 66 pacientes ambulatoriais e 80 pacientes hospitalizados, a maioria do sexo masculino (61%), com idade média de 61,6±12,5 anos, com a fração de ejeção do ventrículo esquerdo mediana de 29,5% (23-42%). Os pacientes ambulatoriais apresentaram índice de massa corporal (IMC) mediano de 28,68 kg/m<sup>2</sup> (25,3-31,7 kg/m<sup>2</sup>), enquanto que, os pacientes com ICAD apresentaram IMC mediano de 29,31 kg/m<sup>2</sup> (23,6-34,0 kg/m<sup>2</sup>). Em relação ao perfil antropométrico não houve diferença entre os grupos de pacientes, nas variáveis DCT (p = 0,471), CMB (p = 0,176) e CP (p = 0,374), porém houve diferença na CB entre os grupos (p = 0,018). Em relação à avaliação nutricional, os pacientes com ICAD apresentaram maior risco de desnutrição e desnutrição (75,7% e 9,5%, respectivamente) em relação aos pacientes ambulatoriais (21,2% e 1,5%, respectivamente) (p < 0,001).